

JORNAL A VOZ DO MOTOBÓY

SindimotoSP, Detran e APM firmam parceria e desenvolverão ações conjuntas pela regulamentação do motofrete e mototáxi no estado de São Paulo



Objetivo principal é conscientizar os municípios paulistas da importância da padronização dos motofretistas para melhorar os serviços prestados, buscar benefícios como isenção de impostos e diminuir o índice de acidentes no trânsito.

Página 5

No 59º Congresso Estadual de Municípios realizado pela APM, SindimotoSP defendeu regulamentação e pediu para que as autoridades municipais incentivem seus motociclistas profissionais e mototaxistas a se regulamentarem.

Detran também incentiva regulamentação através de Portarias que desburocratizam o processo e oferece gratuitamente o Curso de 30 Horas obrigatório do Contran.

Dê mais atenção ao pneu de sua moto. Sua vida pode depender dele.

Página 2

Empresas de aplicativos eletrônicos para motofrete continuam lucrando com os motofretistas. Ministério Público do Trabalho fará nova reunião para definir o assunto.

Página 6

Motociclista profissional: aluguel da moto é um direito seu! Reivindique.

Página 2

A indústria do transporte onerando a previdência social

Página 7

Periculosidade não foi suspensa!

Página 6

Moto em ciclovia dá multa e 7 pontos na CNH

Página 7

Liminares da Abir, Confenar (AMBEV) e Empresas de Logística da Distribuição derrubaram pagamento provisoriamente da periculosidade para motociclistas profissionais que trabalham para eles.

O SindimotoSP entende que a Lei Federal 12.997 - que dá ao trabalhador de motocicleta o direito de receber a periculosidade - tem que ser obedecida, portanto, as liminares das citadas associações afrontam a razoabilidade e legalidade

de jurídica, bem como fere o direito desses trabalhadores. O que as devidas associações estão fazendo é retardar o pagamento do benefício do trabalhador. O SindimotoSP não poupará esforços para combater essa injustiça e já entrou com

recurso como terceiro interessado em lutar veementemente contra essas liminares absurdas.

Leia mais sobre o assunto no portal do sindicato em www.sindimotosp.com.br

Dê mais atenção ao pneu de sua moto. Sua vida pode depender dele.

O pneu da motocicleta como em qualquer outro veículo faz parte diretamente da segurança e, no correr da rotina diária o motociclista esquece que existem apenas duas áreas de contato para apoio. Por este motivo, é importante mantê-lo sempre em perfeitas condições. É recomendável o piloto fazer a inspeção periódica dos pneus, retirando pequenos objetos em oficinas especializadas. Muitas falhas também podem ser ocasionadas devido a vibrações excessivas, lombadas, buracos ou pistas irregulares, portanto, qualquer anormalidade, consulte assistência qualificada.

Mantenha sempre a pressão indicada pelo fabricante em ambos os pneus e lembre-se que em alguns modelos, a pressão dos pneus dianteiro e traseiro é diferente. Pilotar com baixa pressão nos pneus é perigosíssimo. Isso gera calor excessivo, po-

dendo ocasionar danos. Válvulas e bicos velhos ou com defeito podem causar perda de ar. Troque-os sempre que montar novos pneus. A utilização da motocicleta com carga acima do especificado também ocasiona o superaquecimento dos pneus, podendo ocasionar danos imediatos ou a longo prazo, tanto na superfície quanto na estrutura interna do pneu. Inspeção regularmente o estado dos raios.

Raios tortos ou quebrados influenciam no balanceamento, causando perda de controle e desgaste prematuro de pneus. Cheque também a fita protetora interna do aro, que protege a câmara. Raios oxidados externamente podem significar oxidação de sua parte interna, podendo perfurar as câmaras. Óleo, graxa e gasolina podem deteriorar a borracha, mesmo que o pneu fique exposto a eles por um curto período de tempo.

Pesquisa realizada pela Abraciclo e IOT-USP concluiu que:

8% dos acidentes são causados por problemas nos veículos

 **80%**
dos acidentes foram com motocicletas até 250 cc

69%
tinham menos de 6 anos de uso

itens com pior conservação

11% Pneus | **7%** freios

A FALTA DE MANUTENÇÃO, EM ESPECIAL PNEUS E FREIOS, FOI A PRINCIPAL CAUSADORA DE ACIDENTES.

Editorial

Absurdo, no mínimo, as liminares que associações estão impetrando na justiça federal para não pagar uma lei federal que foi sancionada pela presidenta Dilma Roussef e teve portaria assinada pelo Ministro do Trabalho e Emprego (MTE) Manoel Dias. Ambos ouviram o clamor das ruas e aprovaram o pagamento dentro da legalidade. Porém, os empresários (coitadinhos) alegam que não foram ouvidos, mas, como o MTE produziria uma portaria e a publicaria liberando o pagamento se não tomasse todos os cuidados? Empresários, associações ou seja lá quem for... paguem o que é direito dos motociclistas porque você pode até poupar dinheiro para gastar com outras coisas, mas, o sangue derramado no asfalto de cada motociclista que tem direito ao benefício e não recebe por sua atitude, tenha certeza: será cobrado! Se não aqui, em outro lugar. Acorde e acorde em quanto a tempo.

Motociclista profissional: aluguel da moto é um direito seu! Reivindique.

Até 2008, o empresário do setor de motofrete explorava o motofretista em relação ao uso da moto e, quando pagava algum valor do uso desse equipamento, era o que queria. Diante dessa injustiça, O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, atendendo uma reivindicação do SindimotoSP, fez um levantamento do custo mensal dos gastos do trabalhador do setor e chegou a um valor mensal, que é pago desde 2009.

Na época, o valor acertado, inclusive lançado em Convenção Coletiva (o que passou a ser obrigatório o pagamento do aluguel da moto), foi de R\$ 361,57. Hoje, o valor está em R\$ 522,23 ou seja, quase 45% de aumento, rendendo média de quase 6,50 % ao ano de dinheiro vivo no bolso do trabalhador.

Veja quanto era e quanto é hoje o valor do aluguel da moto

Se você recebe o aluguel da moto desde 2009, o SindimotoSP ajudou você colocar no bolso até o pagamento de junho de 2015 mais de R\$ 31.000,00. Consultar valor atualizado no SindimotoSP

Ano	Aluguel da moto
2015	R\$ 522,23
2014	R\$ 502,15
2013	R\$ 469,30
2012	R\$ 451,25
2011	R\$ 421,73
2010	R\$ 390,49
2009	R\$ 361,57
2008	Livre negociação

Com a soma desses valores, que até 2009 não havia lei específica e o "motoca" não recebia, seria possível trocar de moto pelo menos 3 vezes ou adquirir a cada 2 anos e meio uma Titan 150 EX de R\$ 8.639,00.

Expediente

A Voz do Motoboy

Jornalista responsável: Pedro Pimenta

Diagramação: Quack Design

Colaboradores: Febramoto / Abramoto / DNP /

Instituto Motofrete / SindimotoSP /

Associação dos Motofretistas

Redação: Rua Dr Eurico Rangel, 40 - 2º andar -

Sala 3 / Brooklin Novo / Cep: 04602-060

Telefone: 5049-0442

Site: www.jornalavozdomotoboy.com.br

email: jornalavozdomotoboy@terra.com.br

Venda de motos cai 6,7%

A venda de motocicletas novas na 1ª quinzena de junho caiu 6,7% na comparação com a primeira metade de maio e recuou 6,9% frente igual período do ano passado. Dados do Renavam apontam que, nos dez primeiros dias úteis deste mês, foram emplacadas 50.838 unidades. O fraco desempenho das vendas de motos, aliado à queda do poder de compra das famílias, alta do desemprego e esfriamento das concessões de crédito ao setor automotivo são alguns dos motivos da queda.

Produção de motos em 2015 é a menor em uma década

A produção acumulada de motocicletas de janeiro a maio deste ano chegou a 582.528 unidades, volume 16,2% inferior ao registrado em igual período de 2014, que totalizou 695.155 unidades. O resultado é o pior do setor desde 2005.

Habilitação para motofretista. Tá na mão.

SOU PROFISSIONAL. ANDO NA LEI.

SAIBA PASSO A PASSO
COMO SE REGULARIZAR
www.detran.sp.gov.br

OBSERVAÇÕES
MOTOFRETISTA

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL: TABOAO DA SERRA, SP

DATA EMISSÃO: 19/03/2015

DETRAN-SP (SAO PAULO)

NACIONAL DE TRANSITO

Crédito especial

para comprar motocicletas, itens
de segurança e equipamentos
de proteção pessoal.

0,35% ao mês em até 24 vezes

www.bancodopovo.sp.gov.br



 **detran.sp**

 **GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria de Planejamento
e Gestão

**PAGUE EM DIA O SEGURO DPVAT
E MANTENHA SEU VEICULO REGULARIZADO.
OS BRASILEIROS AGRADECEM.**



**▶ MOTOS, VANS, ÔNIBUS E MICRO-ÔNIBUS, USADOS,
PODEM PARCELAR O SEGURO.**

DPVATSEGURODOTRANSITO.COM.BR | SAC DPVAT: 0800 022 12 04



Seguradora Líder
Administradora do Seguro DPVAT



SindimotoSP, Detran e APM firmam parceria e desenvolverão ações conjuntas pela regulamentação do motofrete e mototáxi no estado de São Paulo

Objetivo principal é conscientizar os municípios paulistas da importância da padronização dos motofretistas para melhorar os serviços prestados, buscar benefícios como isenção de impostos e diminuir o índice de acidentes no trânsito.



Uma das metas para 2015 do SindimotoSP é promover a conscientização da importância da regulamentação do motofrete em São Paulo. Segundo Gilberto Almeida dos Santos, o Gil, a categoria só tem a ganhar com isso. "A padronização qualifica a mão de obra, gera reconhecimento do poder público em relação à importância do setor e, ainda, diminui acidentes com motociclistas profissionais", afirma Gil.

O Governo do Estado, através do governador Geraldo Alckmin, não só defende a ideia, como solicitou esforço do DetranSP e da Associação Paulista de

Municípios (APM), para implementarem a regulamentação através de fóruns e meios que possam comunicar a importância das ações conjuntas.

Assim sendo, SindimotoSP, DetranSP e a APM, se reuniram em maio e junho para acertarem detalhes sobre a continuação da regulamentação do motofrete em âmbito estadual.

Na reunião ficou acertado um fórum que pode acontecer no Vale do Ribeira em outubro, ações conjuntas de todas as secretarias estaduais, mais cursos de qualificação gratuitos e desburocratização no processo de regulamentação.

No 59º Congresso Estadual de Municípios realizado pela APM, SindimotoSP defendeu regulamentação e pediu para as autoridades municipais incentivem seus motociclistas profissionais e mototaxistas a se regulamentarem.

Em 59 edições ininterruptas há quase 60 anos, a APM reuniu novamente agora em 2015, os municípios paulistas para discutir os principais temas ligados ao municipalismo, principalmente a questão da regulamentação. O presidente Gil, no evento, ministrou importante palestra relatando a importância da regulamentação. Também mostrou estatísticas, argumentos e formas para que a padronização seja um fato real, e não apenas uma lei não cumprida. Gil ressaltou a extrema relevância da união com o governo estadual, Detran e APM para que isso aconteça.



A Associação Paulista de Municípios (APM), divulgou na revista Municípios de São Paulo, que circula em 645 municípios do Estado de SP, trabalho e esforço do SindimotoSP em relação a regulamentação do motofrete no estado.

Detran também incentiva regulamentação através de Portarias que desburocratizam o processo e oferece gratuitamente o Curso de 30 Horas obrigatório do Contran

O Detran, através do Governo Estadual, tem editado Portarias que estão contribuindo para o avanço do processo, assim como, está oferecendo o Curso de 30 Horas do Contran gratuitamente em mais de 100 instituições em todo Estado. Se você transporta pequenas cargas ou pessoas, precisa fazer o curso para ficar dentro da lei. Com o curso realizado e diploma de conclusão na mão, basta ir ao Detran ou Poupatempo e solicitar alteração na CNH para "Motofretista". A obtenção da Licença Motofrete (placa vermelha), é na sequência. Na capital,

para trabalhar com motofrete ainda é preciso tirar o Condutores.

O Governo Estadual ainda ajuda o motociclista na regulamentação oferecendo crédito especial para compra de moto zero, itens de segurança e equipamentos de proteção pessoal em até 24 vezes com juros de 0,35% ao mês.

Mais informações você obtém no portal www.sindimotosp.com.br ou diretamente no sindicato na Rua Dr Eurico Rangel, 40 Brooklin Novo. O atendimento é de segunda à sexta-feira das 8 às 17 hs.

O que é possível comprar com o empréstimo especial do Banco do Povo Paulista



Moto padrão motofrete

Faixa reflexiva para moto e capacete "Aprovado Denatran"

Protetor de pernas (mata-cachorro)

Antena corta-pipa

Baú padronizado

Colete "Aprovado Denatran"

Só no primeiro trimestre do ano, 186 mil indenizações do Seguro DPVAT foram pagas.

De janeiro a março de 2015, foram pagas 186.029 indenizações do Seguro DPVAT em todo o Brasil, o que corresponde a um aumento de 15% na comparação com o mesmo período do ano anterior, aponta o Boletim Estatístico da Seguradora Líder-DPVAT. Nos últimos anos, o número de pedidos de indenização por Morte vem diminuindo: queda de 5% no comparativo com o primeiro trimestre de 2014, mas a quantidade de indenização por Invalidez Permanente aumentou em 20%, principalmente, em relação aos acidentes com motos. Do total de indenizações, 6% (11.760) são referentes a indenizações pagas por Morte e 15% (28.279) por reembolso de despesas médicas (DAMS).

Mais de 145 mil pessoas receberam indenização por Invalidez Permanente no primeiro trimestre de 2015. Em 2014, foram 121,7 mil. Os acidentes com motos corresponderam a 80% das indenizações dessa cobertura, confirmando uma tendência já verificada em levantamentos anteriores.

As estatísticas da Seguradora Líder-DPVAT mostram, ainda, que os homens continuam sendo a

maioria esmagadora das vítimas de trânsito: 75% do total dos acidentados segurados. Quando analisado o tipo de vítima, verifica-se que 64% (119.747) são motoristas, 19% (34.575) passageiros e 17% (31.707) pedestres.

A faixa etária mais atingida no período foi a de 18 a 34 anos, representando 52% do total das indenizações pagas, o que corresponde a 96.639 indenizações. Em seguida, vem a faixa etária de 35 a 64 anos, representando 38% das indenizações (71 mil). A faixa de 0 a 17 anos equivale a 6% (11.139), enquanto a faixa de 65 anos ou mais, 4% (7.011) das indenizações pagas no período analisado.

COMO SOLICITAR O SEGURO DPVAT

Criado em 1974, o Seguro DPVAT, administrado pela Seguradora Líder-DPVAT, indeniza todas as vítimas de acidentes de trânsito no Brasil, sem necessidade de apuração da culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre, e o prazo para solicitação da indenização é de até 3 anos a contar da data

do acidente, para os casos de Morte ou reembolso de despesas médicas (DAMS), e no caso da Invalidez Permanente este prazo tem início na data da ciência da invalidez pela vítima.

A vítima ou os herdeiros legais não precisam contratar nenhum tipo de atravessador. Solicitar o Seguro DPVAT é gratuito e existem pontos oficiais, como as agências dos Correios. A própria vítima ou beneficiário pode ir a um ponto oficial de atendimento em posse da documentação completa para dar entrada no benefício. Com a documentação correta, a indenização é paga em até 30 dias.

São três tipos de coberturas para o Seguro DPVAT: Morte (R\$13.500); Invalidez Permanente (até R\$13.500, variando conforme gravidade da lesão) e Reembolso de Despesas Médicas e Hospitalares – DAMS (até R\$2.700, de acordo com despesas efetivadas e comprovadas).

Para saber qual é a documentação necessária, locais oficiais de atendimento ou informações sobre o andamento do pedido, a vítima pode ligar, gratuitamente, para o telefone 0800 022 12 04 ou pelo site www.dpvatsegurodotransito.com.br

Empresas de aplicativos eletrônicos para motofrete continuam lucrando com os motofretistas. Ministério Público do Trabalho fará nova reunião para definir o assunto

Em contra partida, exploram o profissional inclusive com propaganda irregular.

Além de precarizar as relações de trabalho entre tomador de serviço, empresa de motofrete e motociclista, as empresas de aplicativos para motofrete agora estão, também, lucrando com propaganda de suas empresas em uniformes, equipamentos e até no baú da motocicleta do próprio trabalhador. Com isso, fazem propaganda aos clientes contratantes tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

Elas ainda emitem ordem de serviços, gerenciam todo o serviço de entrega, geram valor de serviço, emitem nota fiscal e recebem pelo serviço prestado pagando uma mínima parcela para o motociclista, que se fizer a conta na ponta do lápis, verá que está

pagando para trabalhar porque não recebe aluguel da moto, VR, convênio médico e odontológico entre outros benefícios. Isso tudo gera, sim, relação de emprego e trabalho.

Esse ano, após denúncia pública do SindimotoSP contra as condições precárias que o motociclista profissional está se sujeitando sem saber, o Ministério Público do Trabalho e Emprego, protocolou a denúncia e chamou as empresas de apps para explicarem os fatos que, em duas reuniões ainda não conseguiram fazer os representantes do governo federal entender as explicações deles que não existe relação trabalhista.

Em fórum nacional promovido pelo Grupo de Estudos e Defesa do Direito do Trabalho e do Processo Trabalhista (GRUPE), presidido pelo Dr Gerson Marques, Procurador Regional do Trabalho - MPT/CE e Coordenador Nacional da Conalis, resultou em artigo que analisou a relação de trabalho entre empresas de aplicativos eletrônicos (startups) e os profissionais que prestam os serviços que elas disponibilizam no mercado. Nele, foi creditado parecer de que existem situações em que a relação de emprego é mascarada, configurando-se a fraude trabalhista prevista no art. 9º da CLT.

Periculosidade não foi suspensa!

Motociclista profissional fique de olho e não troque o pagamento da periculosidade por nenhum outro item. O benefício é um direito seu e deve ser descrito no holerite.

Algumas empresas ainda alegam para seus motociclistas profissionais que a periculosidade está suspensa. Isso é um engano, no mínimo. Desde outubro de 2014 o pagamento do benefício conquistado pelo SindimotoSP no Governo Federal está em vigor e não foi suspenso conforme Lei Federal 12997. No mês de junho, o mínimo que o trabalhador deve re-

ceber como periculosidade é R\$ 336,96 - tendo como base o piso salarial de R\$ 1.123,20. Lembrando que o valor a ser pago de periculosidade é 30% do salário apontado na carteira profissional.

Na tabela abaixo você confere o valor total de periculosidade de outubro de 2014 até o pagamento de junho de 2015.

Nº	ANO	MÊS	PISO MÍNIMO R\$ REFERÊNCIA	TEMPO	VALOR R\$
1	2014	OUTUBRO	1.080,00	16 DIAS	172,80
2	2014	NOVEMBRO	1.080,00	1 MÊS	324,00
3	2014	DEZEMBRO	1.080,00	1 MÊS	324,00
4	2015	JANEIRO	1.080,00	1 MÊS	324,00
5	2015	FEVEREIRO	1.080,00	1 MÊS	324,00
6	2015	MARÇO	1.080,00	1 MÊS	324,00
7	2015	ABRIL	1.080,00	1 MÊS	324,00
8	2015	MAIO	1.123,20	1 MÊS	336,96
9	2015	JUNHO	1.123,20	1 MÊS	336,96

Os valores mencionados ao lado servem para o setor dia conforme convenção coletiva assinada entre SindimotoSP e Sedersp, porém o presidente Gil, nomeado pelo Ministério do Trabalho e Emprego como representante dos sindicatos de motofrete do Brasil, luta para que o benefício seja pago em todo o país conforme determina a Lei Federal 12997.

A indústria do transporte onerando a previdência social

O governo parece não perceber a conta a ser paga com os acidentes de trânsito pelo próprio governo, pela empresa, pela sociedade como um todo, além da brutal queda da produção brasileira.

Precisamos acordar para o fato, as fatalidades e os sequelados no nosso trânsito, por completo abandono da classe política, causam prejuízos incomensuráveis.

Reverendo dados da Previdência Social vejo que um terço dos acidentes de trânsito foi caracterizado como acidente de trabalho.

Mas é coisa lógica, quem está na rua está trabalhando ou indo e vindo do trabalho. Precisamos entender que acidente de trabalho não é só aquele que ocorre dentro da empresa, mas também aquele que ocorre no deslocamento do trabalhador da porta de sua residência ao local de trabalho, assim como no retorno. Isso é chamado de acidente de trajeto e como tal, é também um acidente de trabalho. Além disso, aqueles que são profissionais do volante e do guidão da motocicleta, quando no exercício da atividade sofrendo acidente será caracterizado como acidente de trabalho.

Com tudo isso, 252 mil cidadãos que estiveram envolvidos em acidentes de trânsito no ano de 2010 no nosso país, 94.789 receberam o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), que foram registrados na Previdência Social.

O prejuízo causado à empresa e ao Estado é inestimável. Quantos incapacitados definitivamente estarão sendo sustentados pela sociedade. E no decorrer de tantos anos, milhares morreram ou se tornaram incapacitados definitivamente e que dependerão de todos nós para sua manutenção. Quantos já se encontram nessa situação?

Esse é outro lado do custo dos nossos acidentes.

A prevenção é a arma a ser usada, atuando na educação desde tenra idade até a fase adulta conseguindo dessa forma mudança radical da cultura com relação à mobilidade. Cursos de formação de condutores condizentes, com treinamentos e experimentos em pistas próprias. Isso é o básico necessário que não tenho dúvida reduzirá de maneira substancial os graves acidentes urbanos e rodoviários que são estampados diariamente nos jornais.

O custeio do acidente, do tratamento, das pensões, dos auxílios acidente de trabalho, da queda da produção e tudo mais terá um decréscimo acentuado.

O governo sabe o que fazer, não entendemos porque não faz.

A parceria de Ministérios, uma força política, a colaboração e participação efetiva da sociedade levará esse país a sair do quinto lugar no rank mundial de óbitos no trânsito. Vale lembrar que ocupa esse lugar contabilizando apenas os óbitos, mas se fossemos comparar com a frota, o Brasil estaria em primeiro lugar desse fatídico rank.



Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior

Diretor de Comunicação e do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da ABRAMET

www.abramet.org.br
dirceurodrigues@abramet.org.br
dirceu.rodrigues5@terra.com.br

Moto em ciclovia dá multa e 7 pontos na CNH



Motociclistas tem usado a ciclovia para passar veículos quando o sinal de trânsito abre, fazer desvios ou simplesmente fugir do congestionamento. A CET divulgou nota que, de janeiro à abril desse ano, foram aplicadas 29 multas no enquadramento 581-92 – transitar com veículo em ciclovias/ciclofaixas - só na Rua Vergueiro. Levantamento está sendo feito em outras vias e será publicado em breve. A infração é considerada gravíssima, com sete pontos na carteira de habilitação e multa de R\$ 1.723,86. Caso ainda, seja criada uma Portaria na multa, o motociclista fica impedido de fazer o curso de 30 horas do Contran, o que o prejudica na procura de emprego, pois as empresas de motofrete não estão contratando mais sem o curso feito.

O SindimotoSP oferece de segunda, quinta e sexta-feiras das 13 às 17hs, um departamento exclusivo para recorrer multas indevidas e outro departamento exclusivo para regulamentação (Condomoto e Licença Motofrete / placa vermelha), que funciona todos dias, menos às quarta-feiras. O horário é das 8 às 17 hs.

PROTEJA SUA MOTO NO INVERNO

Partidas a frio:

- Atenção às condições de funcionamento da bateria, que é mais exigida neste período;
- Motos com carburador devem se manter reguladas;
- Para motos bicombustíveis (flex) é recomendado o abastecimento com um percentual de gasolina.

Conservação:

- Se a moto pernoitar em local descoberto, utilize uma capa para ajudar a preservar a pintura e evitar a umidade e a corrosão.



RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE! SUA VIDA É MAIS IMPORTANTE.

WWW.ABRACICLO.COM.BR

abraciclo
Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas,
Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares

HONDA

The Power of Dreams

MELHOR
SENTIR O VENTO
NO ROSTO
DO QUE
NO BOLSO.

NOVA Honda
CG 150 START.
SUA PRIMEIRA 150cc.

• TODA A QUALIDADE
DE UMA CG POR
UM PREÇO MENOR.

• 3 ANOS
DE GARANTIA.



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

*Válido para motocicletas modelo CG 150 Start. Fornecimento de óleo válido a partir da 3ª revisão. Consulte as concessionárias participantes.

Saiba mais em honda.com.br/linhacg/cg150start.

